



Preços elevados

Cesta básica sobe

A falta de abastecimento elevou o valor da cesta básica em 2,43%

A greve dos caminhoneiros afetou o abastecimento e “salgou” principalmente batata e a carne de segunda.

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - Esalq/Fealq, calculado pela Empresa Júnior de Economia e Administração (Ejea), para a semana encerrada no dia 26 de maio de 2018, aumentou 2,43% em relação à semana anterior, passando de R\$ 521,00 para R\$ 533,66.

A categoria Alimentação apresentou aumento de 2,33%, passando de R\$ 408,90 para R\$ 418,42. A categoria Limpeza Doméstica aumentou 4,40%, passando de R\$ 55,82 para R\$ 58,28. Na categoria Higiene, houve aumento de 1,23% passando de R\$ 56,27 para R\$ 56,96. Os produtos em destaque nessa análise são a batata e a carne de segunda.

O preço médio da batata apresentou aumento de 28,17%, passando de R\$ 2,86 para R\$ 3,66, devido à paralisação dos caminhoneiros. De acordo com o Cepea, com o encerramento da greve é possível que os preços da batata voltem aos patamares anteriores ou ainda mais baixos.

O motivo é que, com a greve,



Preço médio da batata sofreu aumento de 28,17%, passando de R\$ 2,86 para R\$ 3,66, segundo a Ejea

houve acúmulo de oferta do tubérculo que deveria ter sido colhido na semana passada junto com o que deve ser ofertado nos próximos dias. Além disso, com o atraso da colheita, a batata que fica no solo por mais tempo perde qualidade e se desvaloriza.

O preço da carne de segunda

teve um aumento de 10,86%, passando de R\$ 15,74 para R\$ 17,45/kg. Com a crise dos combustíveis no Brasil, a cadeia do boi parou por conta do fechamento das estradas. Segundo o portal Notícias Agrícolas, com o trânsito rodoviário bloqueado, houve maior dificuldade para entregar os ani-

mais aos frigoríficos, assim como para escoar a carne processada. Além disso, segundo informações, o movimento dos caminhoneiros também forçou o racionamento do estoque de ração.

E-mail: contato@ejeaconsultoria.com - Site: www.ejeaconsultoria.com

